Análise de Utilizadores e Tarefas

# As 11 Perguntas

Respondemos as 11 perguntas sugeridas na Análise de Utilizadores e Tarefas com base no questionário apresentado na aula anterior, e cujos resultados podem ser consultados na íntegra na página do nosso grupo.

1. Quem vai utilizar o sistema?

O sistema vai ser utilizado por estudantes entre os 18 e os 25 anos, conforme analisado no Grupo I. Notamos que os utilizadores têm por hábito ir a bares menos de uma vez por semana e em grupos de 3 a 6 pessoas. Não costumam, no entanto, frequentar sempre o mesmo bar (2.7.). Acrescente-se também que, através da análise da pergunta 1.8 e 1.9, não haverão limitações físicas nos nossos utilizadores que os possam afetar.

A nível de capacidades com novas tecnologias, os nossos utilizadores utilizam ecrãs táteis todos os dias, acabando naturalmente por estar muito à vontade com estes. Têm também o hábito de, nos bares, utilizar regularmente o seu smartphone com ligação a redes sociais.

Dadas as características deste público, devemos ter em atenção o desenho da funcionalidade e da interface para principiantes avançados, que conterá a grande maioria de utilizadores.

1. Que tarefas executam?

Atualmente os nossos utilizadores costumam ir a bares para, maioritariamente, conversar, mas também beber, no balcão ou na própria mesa, e ouvir música (2.3). Esta 3ª tarefa surge com menor relevância aqui, embora noutras perguntas (3.8) os inquiridos expressem a sua insatisfação relativamente às más escolhas de música que por vezes existem.

Durante a sua estadia no bar, utilizam redes sociais, nas quais partilham fotos, conversam com outros amigos pelo chat e atualizam o seu estado (2.4., 2.5). No fim, cada um do grupo paga a sua conta em dinheiro (3.5., 3.6.) e voltam para casa, a pé ou de carro (3.9.).

1. Que tarefas são desejáveis?

Através do Grupo III do nosso questionário, concluímos as tarefas achadas mais desejadas numa mesa interativa. Aquilo que mais se pretende nesta é a capacidade de pedir músicas para a playlist do bar. Seguidamente, (note-se que com bastante menos relevância), são apreciadas as funcionalidades de pedir facilmente bebidas personalizadas, o aviso após um determinado número de bebidas sobre excesso de álcool no sangue para conduzir, jogos multi-player e refill de bebidas.

1. Como se aprendem as tarefas?

Atualmente, o método mais usado para conhecer a oferta de bebidas num bar é a lista de bebidas. Também é bastante comum pedir a recomendação de amigos para a escolha de uma bebida. (2.2.)

1. Onde são desempenhadas as tarefas?

A maioria dos nossos utilizadores frequenta bares com ambiente fechado, quer sejam agitados, quer sejam calmos (a distribuição é, de facto, uniforme, conforme se observa na pergunta 2.1.). Assim, a nossa mesa será usada em ambientes escuros, a apontar para uma quantidade razoável de ruído. De notar que ao lidar com bebidas, a mesa sujeita-se a ficar muitas vezes molhada, motivo ao qual temos que ter atenção.

1. Qual a relação entre utilizador e informação?

Os utilizadores estão dispostos a partilhar o seu nome, e-mail e histórico de pedidos de modo a criar uma conta de utilizador com informação individual numa base de dados do bar, que pode ser acedida a partir da mesa. (2.16.)

1. Que instrumentos tem o utilizador?

O utilizador vai, por norma, bastante “desarmado” até ao bar, levando consigo apenas o seu smartphone. (2.4.)

1. Como comunicam os utilizadores?

No interior de um bar, as pessoas falam entre si: não há outras formas de elas comunicarem. (2.6.)

1. Qual a frequência de desempenho das tarefas?

Metade do público alvo deste inquérito vai a bares entre 1 vez por mês e 1 vez por semana. Dos restantes, a maioria vai menos de uma vez por mês. (2.1.). De notar que, uma vez que não costumam frequentar sempre o mesmo bar (2.5.), mas mesmo os que o fazem costumam variar os seus pedidos (2.5.1), não existe uma grande rotina de pedidos.

Já no bar, o mais frequente é conversar (2.3). Ao mesmo tempo, por cada pessoa a conversar com outra, existe uma terceira realmente atenta à música e uma quarta a beber “intensivamente” (em média). Estas tarefas e respetiva frequência dão uma boa representação do ambiente vivido num bar pré-BarISTa.

1. Quais são as restrições de tempo impostas?

A maioria das pessoas acha aceitável um tempo de pedido à volta de 1 minuto ao balcão, ou no máximo até 5 minutos (3.3.), enquanto que na mesa este sobe até uma média de 5 minutos aceitáveis (3.4.). Como tal, deveremos apontar para uma restrição de tempo a aproximar-se do minuto aceitável ao balcão.

1. O que acontece se algo correr mal?

As situações mais passíveis de correr mal são o mal-estar de uma pessoa (3.6.), no qual é comum pedir ajuda a outras pessoas ou ao bartender, ou o esquecimento e engano de pedidos e a má escolha de músicas (3.8.). Atualmente, o método de resolução destes problemas é o pedido de auxílio ao bartender. (3.8.1.)

# Descrição de Funcionalidades

O BarISTa suportará 3 funcionalidades chave: será capaz de permitir aos clientes adicionar músicas à playlist do bar, pedir e personalizar bebidas e alertar para o excesso de bebida quando se tem de conduzir no fim da noite.

1. Adicionar Músicas

As opções de músicas são disponibilizadas pelo bar, uma mega compilação, da qual os clientes podem escolher e adicionar à lista de reprodução.

Deverá ser possível classificar uma música: músicas que não agradem ao resto dos clientes devem ser retiradas da compilação.

1. Pedidos

A mesa é, naturalmente, capaz de permitir facilmente pedir uma bebida, ou comida, da lista de ofertas do bar.

Com igual facilidade, deve ser possível criar de raiz ou alterar uma bebida existente.

1. Aviso de excesso de álcool

Uma funcionalidade que agradou o nosso público alvo foi a capacidade de alertar o cliente para o excesso de bebidas: este pode beber à vontade até receber o aviso de que deve parar de beber, sendo que a mesa é capaz de saber aproximadamente o nível de álcool do sangue dos seus clientes através do número e tipo de bebidas já consumidas.

É possível desativar esta notificação.